

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CURSO DE JORNALISMO**

ARTHUR GOMES FASCINA

SÃO DONATO: MEMÓRIAS E LEGADO DE UMA RESERVA BIOLÓGICA

**São Borja
2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CURSO DE JORNALISMO**

ARTHUR GOMES FASCINA

SÃO DONATO: MEMÓRIAS E LEGADO DE UMA RESERVA BIOLÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 2 -
Projeto Experimental - apresentado ao
curso de jornalismo como requisito parcial
para a obtenção do título de Bacharel em
Jornalismo.

Orientação: Eduardo Vieira da Silva

São Borja

2024

ARTHUR GOMES FASCINA

SÃO DONATO: MEMÓRIAS E LEGADO DE UMA RESERVA BIOLÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Jornalismo da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do
Título de Bacharel em Jornalismo

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 06 de dezembro de 2024

Banca examinadora:

Prof. Me. Eduardo Vieira da Silva
Orientador
Unipampa

Prof. Dr. Miro Luiz dos Santos Bacin
Unipampa

Profa. Dra. Adriana Ruschel Duval
Unipampa



Assinado eletronicamente por **MIRO LUIZ DOS SANTOS BACIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/12/2024, às 12:48, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ADRIANA RUSCHEL DUVAL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/12/2024, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **EDUARDO VIEIRA DA SILVA, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 10/12/2024, às 18:23, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1623308** e o código CRC **098BB039**.

Dedico este trabalho aos meus pais.

AGRADECIMENTO

Ao Orientador e Professor Me. Eduardo Vieira da Silva

Ao Professor Dr. Geder Luis Parzianello

A Professora Dr^a. Sara Alves Feitosa

Ao Professor Dr. Alexandre Rossato Augusti

Ao Professor Dr. Miro Luiz dos Santos Bacin

A Professora Dr^a. Adriana Ruschel Duval

Ao fotógrafo Cláudio Gottfried

Ao ambientalista Darci Bergmann

A amiga Ana Julia Pereira

A minha mãe Patrícia Gomes

Ao meu pai Andrei Fascina

“Tendo em conta as condições de que dispõe e na medida do possível, é a natureza que faz sempre as coisas mais belas e melhores.”

Aristóteles

RESUMO

O presente trabalho propõe a elaboração de um documentário de caráter ambiental que explore a história e relevância ecológica da Reserva Biológica do São Donato, localizada na região oeste do estado do Rio Grande do Sul. Através de uma abordagem documental, este projeto audiovisual visa narrar os desafios históricos enfrentados pela reserva por meio de uma estrutura cronológica, através da ótica e utilizando como figura central o ambientalista Darci Bergmann, cuja trajetória profissional é intimamente ligada a reserva, destacando sua contribuição significativa de décadas para defesa da REBIO. O projeto se justifica pela carência de produções audiovisuais relacionadas a Reserva Biológica do São Donato e sua importância no contexto de conservação das áreas alagadas do bioma pampa.

Palavras-Chave: pampa, documentário, São Donato, sustentabilidade, ambientalismo, ecologia, ativismo ambiental, REBIO

RESUMEN

El presente trabajo propone la elaboración de un documental de carácter ambiental que explore la historia y la relevancia ecológica de la Reserva Biológica de São Donato, ubicada en la región occidental del estado de Rio Grande do Sul. A través de un enfoque documental, este proyecto audiovisual tiene como objetivo narrar los desafíos históricos enfrentados por la reserva mediante una estructura cronológica, desde la perspectiva y utilizando como figura central al ambientalista Darci Bergmann, cuya trayectoria profesional está íntimamente ligada a la reserva, destacando su significativa contribución de décadas a la defensa de la REBIO. El proyecto se justifica por la escasez de producciones audiovisuales relacionadas con la Reserva Biológica de São Donato y su importancia en el contexto de la conservación de las áreas inundables del bioma pampa.

Palabras Clave: pampa, documental, São Donato, sostenibilidad, ambientalismo, ecología, activismo ambiental, REBIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO.....	12
3. OBJETIVO GERAL.....	12
3.1 Objetivos Específicos.....	12
4. JUSTIFICATIVA.....	13
5. REFERENCIAL TEÓRICO	15
5.1 O bioma Pampa.....	15
5.2 A Reserva	16
5.2.1 Fauna da Reserva	17
5.2.2 Flora da Reserva	17
5.3 Documentário	18
6. METODOLOGIA APLICADA	19
6.1 Pré-produção	19
6.1.1 Pesquisas e Fontes	19
6.2 Produção	20
6.2 Pós-produção	21
7. ATIVIDADES REALIZADAS E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

Ao nos depararmos com termos como “meio-ambiente” e “natureza”, seja na comunidade científica/acadêmica, no meio jornalístico ou em uma mera conversa informal, é comum associá-los automaticamente a conceitos como “preservação” e “conservação”. Essa conexão de palavras, presente no ideário coletivo, evidencia que a população reconhece a necessidade, cada vez mais urgente, da manutenção e proteção do meio natural. Ao mesmo tempo, a preservação ambiental está intrinsecamente ligada à conservação de ecossistemas nativos. Um tema de crescente relevância nas discussões científicas contemporâneas e justificado pelo progressivo processo de extinção de espécies de fauna e flora, mudanças climáticas e destruição de biomas e habitats naturais, intimamente ligado à ação humana.

Dentro desse contexto, as áreas de proteção ambiental desempenham um papel fundamental. Unidades de conservação são instrumentos vitais para a manutenção de ecossistemas inteiros, servindo como refúgio para a biodiversidade nativa, composta por espécies únicas e endêmicas de certa região, muitas vezes ameaçadas.

No Brasil, tais áreas de conservação são amparadas pela Lei federal nº9985/2000¹, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Responsável por estabelecer diretrizes e normas técnicas para o estabelecimento e administração de unidades de proteção a nível federal, estadual e municipal. Tais unidades são separadas em dois grupos distintos, cada um com suas características próprias de manejo: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. Dentro do grupo de Unidades de Proteção Integral existem cinco categorias: Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural e Refúgio de Vida Silvestre. Ao total, existem atualmente no país 2945 Unidades de Conservação.

O estado do Rio Grande do Sul abriga, ao total, 95 Unidades de Conservação.² Sendo 23 na esfera municipal, 43 na esfera federal e 29 na esfera estadual.

¹ Para mais informações, acesse: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm

² Para mais informações, acesse: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaGNmMGY3NGMtNWZlOC00ZmRmLWExZWItNTNiNDhkZDg0MmY4liwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTMzZThmM2M1NTBINyJ9&pageName=ReportSection0a112a2a9e0cf52a827>

Uma dessas unidades é a Reserva Biológica do São Donato. Localizada na região da Campanha Gaúcha, oeste do estado do Rio Grande do Sul, a cerca de 40 km de São Borja, abrangendo os municípios de Itaqui e Maçambará. Criada em 12 de março de 1975, através do decreto estadual nº 23.798³, com o objetivo de proteger zonas úmidas na região oeste do estado, especialmente o Banhado São Donato. Essa área abrange não apenas banhados, mas também porções menores de ambientes florestais e campestres. Para isso, a reserva proíbe a exploração direta dos recursos naturais, permitindo apenas a pesquisa científica e a educação ambiental. A área é gerida pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul.

Apesar do decreto estadual de 1975 ter estabelecido a criação da reserva em âmbito oficial, pouco foi feito para implementá-la definitivamente na prática. Sem uma demarcação oficial de suas terras, a Reserva Biológica do São Donato se tornou vulnerável à invasão de madeireiros que começaram a desmatar as zonas de mata ciliar da REBIO para extração ilegal de madeira. Posteriormente, lavoureiros se juntaram à invasão, utilizando de valos e drenos nas áreas alagadas com o intuito de diminuir o nível da água, transformando o ecossistema natural em terras propícias para o cultivo de arroz e a criação de gado.

O desmatamento na reserva se intensificou na década de 80 com o Decreto Federal nº 86.146⁴, de 23 de junho de 1981, que instituiu a criação do Programa Nacional para Aproveitamento de Várzeas Irrigáveis (PROVÁRZEAS). O programa visava estimular a drenagem de áreas alagadas em todo o Brasil, com o objetivo de expandir as atividades agropecuárias, oferecendo financiamento e suporte técnico para pequenos e grandes produtores rurais.

Esse projeto, através do documentário SÃO DONATO: MEMÓRIAS E LEGADO DE UMA RESERVA BIOLÓGICA⁵ têm como objetivo explorar essa trajetória de esforços de conservação e adversidades enfrentadas durante a história da Reserva através de uma narrativa cronológica, complementada com fotografias e documentos

³ Para mais informações, acesse: <https://www.sema.rs.gov.br/upload/arquivos/201612/07154147-decreto-23798-75-cria-ucs.pdf>

⁴ Para mais informações, acesse: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-86146-23-junho-1981-435419-publicacaooriginal-1-pe.html#:~:text=Dados%20da%20Norma-,Decreto%20n%C2%BA%2086.146%2C%20de%2023%20de%20Junho%20de%201981,de%20v%C3%A1rzas%20Irrig%C3%A1veis%20%2D%20PROV%C3%81RZEAS%20NACIONAL>

⁵ Para acessar documentário completo, acesse: <https://drive.google.com/file/d/1fIXnOZ0buoVlwWlkk0cpd3iX2mOhaegK/view?usp=sharing>

oficiais da época. Além de entrevistas com o engenheiro agrônomo e ambientalista, Darci Bergmann, figura central do documentário, que dedicou duas décadas de sua vida para a defesa da Reserva Biológica do São Donato. Figura fundamental para assegurar a existência e conservação da área através de mobilizações, protestos, palestras e ações judiciais, juntamente com demais ambientalistas e associações como a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (AGAPAN)⁶ e Associação São Borjense de Proteção ao Ambiente Natural (ASPAN)⁷.

Este projeto visa também explorar a relevância ecológica da REBIO São Donato no contexto de conservação das áreas alagadas do bioma pampa. Ressaltando, através de entrevista com a atual gestora da reserva, Tanise da Silva Nascimento, sua rica biodiversidade⁸ e importância multifacetada, abrangendo aspectos ecológicos, climáticos, hidrológicos e socioeconômicos.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

Como representar, através de um documentário, a história e relevância ecológica da Reserva Biológica do São Donato?

3. OBJETIVO GERAL

Produzir um documentário que explore a história da Reserva Biológica do São Donato e sua importância ecológica.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Documentar a relevância do trabalho de ambientalistas como Darci Bergmann e associações como a ASPAN e AGAPAN
- 2) Conscientizar os espectadores acerca da importância de unidades de conservação
- 3) Conscientizar os espectadores acerca da relevância e importância ecológica da Reserva Biológica do São Donato

⁶ Para mais informações, acesse: <https://www.agapan.org.br/>

⁷ Para mais informações, acesse: <https://aspanrs.blogspot.com/>

⁸ Será abordado melhor no referencial teórico.

4. JUSTIFICATIVA

A realização do documentário se fundamenta na conjunção de duas necessidades urgentes: a carência de produções audiovisuais que tratem da Reserva Biológica de São Donato e a relevância ecológica dessa região no âmbito da preservação de áreas inundáveis do bioma Pampa.

A justificativa para a execução deste documentário deriva da falta de trabalhos, artigos e investigações acadêmicas acerca da Reserva Biológica do São Donato, especialmente no que se refere ao campo da comunicação e às produções audiovisuais. Para verificar tal fato, foi conduzida uma pesquisa exploratória por meio do Google Acadêmico, através de termos e palavras-chave. O termo inaugural empregado foi **“Rebio São Donato”**, resultando em 12 achados, dentre os quais não havia nenhum relacionado à área de comunicação. O termo subsequente empregado foi **"Reserva Biológica São Donato"**, resultando em 34 ocorrências, sem registros na área de comunicação. A expressão **"Reserva Biológica do São Donato"** gerou 40 resultados, dos quais nenhum se refere à área de comunicação. O termo **"Reserva Biológica de São Donato"** apresentou 69 ocorrências, sendo que nenhuma delas, novamente, se relaciona à área de comunicação.

Com o intuito de conduzir um levantamento acerca da quantidade de projetos audiovisuais, foi realizada uma pesquisa utilizando as palavras-chave **“São Donato”**, **“REBIO São Donato”**, **“Reserva Biológica do São Donato”** e suas variantes no catálogo do festival internacional de cinema com ênfase em questões ambientais Ecofalante, bem como nas plataformas de bancos de dados de filmes IMDb e Letterboxd, sem que se obtivesse qualquer resultado. Uma pesquisa no YouTube utilizando os mesmos termos e suas variantes resultou apenas em uma produção audiovisual referente à reserva, um documentário intitulado **“Incêndio Florestal da Reserva Biológica Estadual do São Donato: causas, danos e aprendizados”**, produzido pelo professor José Rodrigo Fernandez Caresani, da UERGS, campus São Borja.

O estudo conduzido revela a insuficiência de produções audiovisuais relacionadas à Reserva Biológica do São Donato, especialmente com o enfoque em sua história, onde a atenção dedicada ao tema é inexistente. A carência de projetos audiovisuais sobre a REBIO evidencia uma lacuna considerável na produção e na análise a respeito da importância ecológica e histórica da reserva. O único registro

disponível no YouTube, um documentário elaborado por um docente da região, restringe-se à análise de um acontecimento particular, sem explorar de forma mais abrangente a trajetória da reserva e seus desafios em termos de conservação.

A escassez de documentação significativa acerca do tema na área da comunicação e no âmbito audiovisual evidencia a urgência de uma análise mais aprofundada sobre suas particularidades ecológicas e a relevância de sua conservação. Nesse contexto, a proposta deste documentário tem como objetivo suprir essa falta, oferecendo uma narrativa visual que ressalta a trajetória da reserva e a importância de figuras como o ambientalista Darci Bergmann.

Além disso, outro fator que fundamenta a escolha do tema, é a relevância da Reserva Biológica do São Donato na preservação das áreas alagáveis do bioma Pampa, assim como na conservação do ecossistema desse bioma de forma geral. O estado do Rio Grande do Sul é o menos representado por Unidades de Conservação, com somente 95 áreas protegidas em toda sua extensão. Sendo 29 unidades estaduais, 23 municipais e 43 federais. Isso representa apenas uma área protegida de 2,95% do bioma pampa, de acordo com o Painel de Unidades de Conservação Brasileiras do Ministério do Meio Ambiente⁹. Desta forma, a relevância ecológica da REBIO é multifacetada, englobando dimensões biológicas, climáticas, hidrológicas e socioeconômicas. Desempenhando uma função vital na conservação da biodiversidade e atuando como um santuário para diversas espécies de plantas e animais, muitas das quais são endêmicas ou em risco de extinção (FZB/RS, 2002).

Conclui-se que o documentário possui a capacidade de representar não apenas uma obra audiovisual original e inovadora acerca da reserva, mas também uma contribuição para o âmbito acadêmico, ao proporcionar conteúdo relevante para investigações futuras e estimular a elaboração de novas produções sobre a conservação ambiental no estado do Rio Grande do Sul e em outras áreas do Brasil. A escassez de recursos audiovisuais e acadêmicos referentes à Reserva Biológica do São Donato justifica a realização do projeto, a fim de preencher uma lacuna pertinente e contribuir para a discussão científica e social acerca da conservação dos ecossistemas naturais e sua história.

⁹ acessível por:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMGNmMGY3NGMtNWZlOC00ZmRmLWExZWItNTNiNDhkZDg0MmY4IiwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTMzZThmM2M1NTBINyJ9&pageName=ReportSection0a112a2a9e0cf52a827>

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 O BIOMA PAMPA

Com uma extensão territorial total de 700 mil quilômetros quadrados dividido entre Brasil, Argentina e Uruguai, dos quais ocupa uma área de 176,5 mil quilômetros quadrados no Brasil, o Pampa ocupa cerca de 63% do território gaúcho, 2,07% do território nacional segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e é caracterizado por campos nativos que desempenham um papel crucial na manutenção dos ecossistemas locais (IBGE, 2019).

O bioma é lar de mais de 3 mil espécies de plantas e 1600 espécies de animais, dos quais 86 estão ameaçadas de extinção, de acordo com o Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente.

Algumas das espécies mais populares e emblemáticas da fauna gaúcha são animais essencialmente campestres, como a ema (*Rhea americana*), a perdiz (*Nothura maculosa*), o quero-quero (*Vanellus chilensis*), a caturrita (*Myiopsitta monachus*), o joão-de-barro (*Furnarius rufus*), o zorrilho (*Conepatus chinga*) e o graxaim do-campo ou “sorro” (*Lycalopex gymnocercus*). (Pillar, 2009, p. 102).

Além de abrigar uma grande diversidade de espécies de flora e fauna que tornam o bioma um verdadeiro santuário ecológico, os campos nativos do Pampa desempenham funções ecológicas vitais (Pillar, 2009).

Entre as principais funções atribuídas aos campos nativos está a manutenção da biodiversidade, que se traduz em diversos serviços ambientais úteis ao homem, como o provimento de recursos genéticos, a polinização e a estabilização de ecossistemas, incluindo agroecossistemas intensivamente manejados no entorno de áreas preservadas. (Pillar, 2009, p. 101).

Apesar de sua importância, o bioma do Pampa enfrenta graves desafios devido às atividades humanas, como a expansão agrícola, a agricultura e pecuária extensiva, a mineração e a rápida urbanização. Tais atividades vêm causando uma degradação do solo, diminuição de biodiversidade e alterações dos ciclos hidrológicos (Pillar, 2009). Portanto, há uma necessidade crescente de conscientização e atitudes concretas para a preservação desse bioma.

A perda de biodiversidade significa a perda de organismos que tem uma determinada função, sem os quais, outros organismos serão afetados, conseqüentemente todo o ecossistema de um determinado local será alterado e os serviços ecossistêmicos serão modificados. Além disso, a perda da biodiversidade implica, muitas vezes, na falta de conhecimento científico sobre as espécies que estão em fase de extinção, que poderiam ser importantes em um futuro próximo, quer como princípios ativos para medicamentos ou para fins industriais diversos, por exemplo. (Pillar, 2009, p. 63).

Apesar de todas essas ameaças, o pampa é o bioma menos protegido pelas unidades de conservação presentes em todo o país. De acordo com o Painel de Unidades de Conservação Brasileira, o pampa possui somente 5.718km² de área protegida. Equivalente a 2,95% do tamanho total do bioma.

5.2 A RESERVA

Instituída em 12 de março de 1975, por meio do decreto estadual nº 23.798, a reserva encontra-se situada no trecho inferior do rio Butuí, um afluente do rio Uruguai, na área da Campanha Gaúcha, a aproximadamente 40 km de São Borja, englobando os municípios de Itaqui e Maçambará. A REBIO tem como objetivo salvaguardar os ecossistemas de áreas úmidas localizados na porção ocidental do estado do Rio Grande do Sul.

Com 4.392 hectares de extensão, a reserva abrange principalmente as áreas alagadas do Banhado São Donato, mas também porções menores de ambientes florestais e campestres. Sua importância ecológica é multifacetada, abrangendo aspectos biológicos, climáticos, hidrológicos e socioeconômicos. Desempenhando um papel crucial na preservação da biodiversidade e servindo como um refúgio para inúmeras espécies de plantas e animais, muitas das quais são endêmicas ou ameaçadas de extinção (FZB/RS, 2002)

A fauna e flora da RBSD apresentam grande singularidade devido à ocorrência de espécies de distribuição geográfica bastante restrita no âmbito regional. Além disso, a área abriga animais ameaçados de extinção em escala mundial, nacional e regional. Levantamentos biológicos efetuados na área comprovam sua importância para a conservação da biodiversidade do estado. (FZB/RS, 2002, p.7).

5.2.1 FAUNA DA RESERVA

Mais de 150 espécies de aves foram catalogadas na REBIO. Muitas delas ameaçadas de extinção, como os caboclinhos (gênero *Sporophila*), o carretão (*Agelasticus cyanopus*) e o pato-de-crista (*Sarkidiornis melanotus*). Um número considerável de aves com hábitos aquáticos utiliza a Reserva Biológica do São Donato como zona de reprodução. (FZB/RS, 2002).

Dos vários registros relevantes efetuados durante os levantamentos de campo do projeto, destaca-se a primeira observação no Brasil do caboclinho-de-colar-branco (*Sporophila zelichi*), pássaro que se encontra em situação crítica e apresenta uma população mundial estimada em menos de 250 indivíduos. (FZB/RS, 2002, p.9).

A fauna de mamíferos, existe uma considerável população de cervídeos endêmicos do continente americano (gênero *Mazana*) e de bugios-preto (*Alouatta caraya*). Ambas as espécies consideradas ameaçadas de extinção no estado do Rio Grande do Sul. Destaca-se também a grande população de lontras-neotropicais (*Lontra longicaudis*) na reserva. (FZB/RS, 2002)

Em relação a fauna de peixes, existem mais de 50 espécies registradas na Reserva Biológica São Donato. Destaca-se a presença de peixes-anuais do gênero *Austrolebias*, ameaçados de extinção e encontrados em áreas de água parada, nas características zonas alagada do banhado. (FZB/RS, 2002)

Adicionalmente, as amostragens de campo comprovaram a importante função do banhado São Donato como criatório de peixes, contribuindo para a reposição das populações de várias espécies algumas inclusive exploradas comercialmente na região - nos trechos adjacentes aos rios Butuí e Uruguai. (FZB/RS, 2002, p.8).

5.2.2 FLORA DA RESERVA

Os tipos de vegetação presentes na REBIO são florestas estacionais, campos com espinilho (*Acacia cavens*) e o banhado.

Conforme o levantamento realizado pelo projeto de Avaliação da Biodiversidade da Reserva Biológico de São Donato (FZB/RS, 2002), foram catalogadas aproximadamente 200 espécies de plantas vasculares na REBIO. Com destaque as leguminosas cabreúva (*Myrocarpus frondosus*), grápia (*Apuleia*

leiocarpa) e açúcará (*Gleditsia amorphoides*). Espécies protegidas através de leis estaduais (FZB/RS, 2002).

5.3 DOCUMENTÁRIO

Para Fernão Ramos em “O que é documentário?” (2008), a narrativa vai além de contar histórias, ela também tem o papel de construir pontes entre o espectador e as realidades ali retratadas. Nesse caso, a narrativa contada no documentário opera como uma “representação do real”, mas nunca como uma mera cópia do mundo. Ramos (2008) discute como o documentário transita entre o compromisso ético com a realidade e a intangibilidade de quem está realizando a produção, criando interpretações que não apenas informam, mas também provocam reflexões críticas e novas perspectivas.

Em sua forma de estabelecer asserções sobre o mundo, o documentário caracteriza-se pela presença de procedimentos que o singularizam com relação ao campo ficcional. O documentário, antes de tudo, é definido pela intenção de seu autor de fazer um documentário (intenção social, manifesta na indexação da obra, conforme percebida pelo espectador). Podemos, igualmente, destacar como próprios à narrativa documentária: presença de locução (voz over), presença de entrevistas ou depoimentos, utilização de imagens de arquivo, rara utilização de atores profissionais (não existe um star system estruturando o campo documentário), intensidade particular da dimensão da tomada. Procedimentos como câmera na mão, imagem tremida, improvisação, utilização de roteiros abertos, ênfase na indeterminação da tomada pertencem ao campo estilístico do documentário, embora não exclusivamente. (Ramos, 2008, p. 22)

No contexto da reserva, essas novas perspectivas permitem que o documentário ultrapasse dados sobre a exploração e degradação ambiental, como também oferece possibilidades de explorar as dimensões culturais do território, as políticas e as relações afetivas que envolvem a proteção do ecossistema.

Fortalecendo a produção tendo ênfase em uma abordagem jornalística, Eduardo Coutinho traz um olhar profundamente humano para o gênero, valorizando o protagonismo de pessoas comuns, especialmente aquelas vinculadas com perspectivas de novas narrativas. Em suas obras, ele ressalta a importância de “deixar a câmera aberta para o inesperado” e a fluidez na espontaneidade dos diálogos que surgem na produção. Essa abordagem dialoga diretamente com a proposta deste trabalho, visando a escuta e troca com associações e ambientalistas da comunidade

do Pampa, podendo assim construir visões sobre os desafios e as possibilidades da conservação ambiental.

6. METODOLOGIA APLICADA

A partir dos conceitos de Sérgio Puccini (2009), o projeto experimental chegará à definição de um documentário, seguindo então: a pré-produção, produção e pós-produção. Segundo o autor, o primeiro passo em qualquer produção documental é a concepção da proposta. O documentário terá como proposta investigar e documentar a história da Reserva Biológicas de São Donato. O documentário pretende não só registrar, mas também refletir sobre as questões ambientais e sociais que envolvem a proteção do local.

6.1 PRÉ-PRODUÇÃO

Segundo Puccini (2009), é a fase de planejamento e preparação, onde se define a pesquisa e a estrutura narrativa do documentário.

6.1.1 PESQUISAS E FONTES

Para Puccini (2009) destaca a importância de definir com clareza as entrevistas, que serão um ponto chave no seu documentário. Assim como ele também destaca a importância de definir com clareza as entrevistas, que serão um ponto chave no seu documentário. De forma pessoal, meu conhecimento e contato inicial com a Reserva Biológica do São Donato originaram-se por meio do engenheiro agrônomo e ambientalista Darci Bergmann, de quem tomei conhecimento através do meu professor orientador Eduardo da Silva Vieira. Estabeleci contato com ele pela primeira vez em julho de 2024, através do número de celular fornecido por meu orientador. Agendei uma reunião para apresentar minha proposta de projeto e obter os conhecimentos preliminares sobre a reserva em agosto. Desde agosto, encontrei-me pessoalmente com Darci tantas vezes que perdi a conta (aproximadamente 10 vezes). Sempre me encontrando em seu local de trabalho em São Borja. Todos os encontros consistiam essencialmente em aulas sobre a reserva e sua história. Utilizei alguns desses encontros para gravar entrevistas/conversas (apenas em áudio e que não

serão incluídas do documentário), com a devida autorização do mesmo, para desenvolver o roteiro e a pesquisa do documentário.

As reuniões e entrevistas gravadas com Darci foram essenciais para a obtenção de conhecimento acerca da reserva e sua história.

Uma outra fonte que utilizei para obter informações sobre a reserva foi o professor da UERGS São Borja, José Rodrigo Fernandez Caresani. Com o qual me encontrei na UERGS em novembro. José Rodrigo produziu o único documentário que encontrei sobre a reserva, no qual narra o incêndio florestal que ocorreu em 2022.

A fonte mais recente foi Tanise Nascimento, gestora da Reserva. Após considerável esforço pelos canais oficiais (e-mails institucionais e governamentais), consegui estabelecer contato com a mesma em novembro. A qual me esclareceu questões ecológicas, políticas e administrativas da reserva.

6.2 PRODUÇÃO

Na fase de produção, Puccini (2009) foca em como capturar e organizar o conteúdo audiovisual de forma coerente. A produção começou no meu primeiro contato com Darci em julho deste ano (diversos encontros ocorreram entre mim e ele desde agosto até o momento presente), realizando pré entrevistas até a entrevista final, utilizada no documentário. Diante do caráter histórico e cronológico do documentário, esses encontros com Darci foram fundamentais para realizar quase que por completo o documentário. Fui presencialmente à reserva em outubro, onde documentei a partir da fotografia, áudios e vídeos, elementos de espaço e território.

A grande parte das fotos, matérias jornalísticas e documentos oficiais que possuo sobre a reserva e se tornaram parte essencial do documentário, foram disponibilizadas por Darci Bergmann, através de seu arquivo pessoal. Também consegui fotografias através do professor da UERGS, José Rodrigo Fernandez Caresani e da gestora da REBIO, Tanise Nascimento, que me disponibilizaram imagens feitas na reserva de suas autorias e devida permissão para serem utilizadas no documentário.

Também entrei em contato com a ONG MapBiomias que possui grande variedade de produtos audiovisuais sobre o bioma do pampa. Foi feita uma autorização para que possa utilizar as imagens em minha produção, a qual foi concedida.

6.2 PÓS-PRODUÇÃO

A pós-produção é depois de toda a coleta de material e estruturação da roteirização, para assim o filme ganhar corpo e começar a ser configurado. O autor diz que tudo o que vemos no filme é resultado de escolhas feitas na busca da construção de um sentido para o filme: escolhas feitas na pré-produção, escolhas que orientam as decisões de filmagem e escolhas que orientam as decisões de montagem. Dando então o afunilamento do conteúdo, sendo previsto dois tratamentos para roteiro de edição e dois tratamentos de edição.

Os softwares utilizados na pós-produção desse documentário foram o Adobe Premiere, CapCut e Lightworks.

7. ATIVIDADES REALIZADAS E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

Em ordem cronológica, as atividades realizadas e o processo de produção foram:

- 1) Elaboração, em junho de 2024, de um documento inicial abordando a ideia do projeto e apresentando um levantamento bibliográfico sobre o bioma pampa e a Reserva Biológica do São Donato. O documento, entregue para meu professor orientador Eduardo Vieira da Silva no dia 12 de julho de 2024, também levantou possíveis candidatos para a realização de entrevistas, assim como uma lista de contatos e equipamentos que seriam necessários para a elaboração do projeto audiovisual.
- 2) Contato inicial com Darci Bergmann, personagem central do documentário, em julho de 2024 para apresentar a proposta do projeto.
- 3) Primeiro encontro presencial com Darci em seu local de trabalho em São Borja em agosto de 2024, que se sucedeu numa série de conversações sobre a REBIO até o mês de novembro. Tais encontros foram fundamentais para a aquisição de conhecimento prático e histórico da Reserva Biológica do São Donato.
- 4) Primeira entrevista gravada em áudio com Darci Bergmann a respeito dos aspectos e características atuais da REBIO no dia 9 de setembro de 2024.

- 5) Início da elaboração do roteiro do documentário, também dia 9 de setembro de 2024. Utilizando o documento inicial de junho e entrevista gravada com Darci como referência.
- 6) Segunda entrevista gravada em áudio com Darci dia 10 de setembro de 2024. Tal entrevista teve como foco principal a relação do mesmo com a Reserva Biológica do São Donato, sua história e desafios. O encontro também serviu para reunir fotos, recortes de jornais e documentos históricos de seu arquivo pessoal que posteriormente seriam utilizados na produção do documentário.
- 7) Terceira entrevista gravada em áudio com Darci no dia 30 de setembro de 2024 com o objetivo de elucidar algumas dúvidas cronológicas que surgiram durante a elaboração do roteiro.
- 8) Primeira gravação de entrevistas em vídeo com Darci Bergmann para veiculação no documentário dia 7 de outubro de 2024.
- 9) Ida presencial a Reserva Biológica do São Donato para gravação dia 19 de outubro de 2024.
- 10) Últimas gravações de entrevistas em vídeo com Darci Bergmann para veiculação no documentário dia 18 de novembro de 2024.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do documentário “São Donato: Memórias e Legados de uma Reserva Biológica” surge como uma resposta à carência de produções audiovisuais acerca de um local de história tão rica e importância ecológica tão profunda. Mas também como um manifesto em defesa da memória daqueles que dedicam toda uma vida para causas tão importantes e, muitas vezes, não recebem o devido reconhecimento ou acabam, aos poucos, caindo em esquecimento.

Ao realizar esse documentário, pude testemunhar, em primeira mão, a dedicação e amor profundo que existe entre Darci Bergmann e o meio-ambiente.

Muitas vezes, editando o roteiro ou reassistindo suas entrevistas, me emocionei ao perceber sua paixão em relação à natureza e sua preservação. Sua felicidade em falar sobre as vitórias ambientais conquistadas na reserva, evidenciada por sorrisos sinceros e olhos brilhando, mostram o comprometimento de uma vida em defesa do meio natural e, pessoalmente falando, servem de inspiração. Sua tristeza em falar sobre os desafios e ameaças inerentes à reserva, evidenciada por seu semblante

cabisbaixo e voz melancólica, demonstram a relação intrínseca existente entre seu próprio bem-estar e o bem-estar da natureza. Darci Bergmann é uma figura de importância ímpar no meio ambientalista, exemplo vivo de perseverança e possui potencial imenso para ser objeto de estudo e protagonista de futuros trabalhos acadêmicos, matérias jornalísticas e produções audiovisuais.

Ao realizar as cadeiras de Fotojornalismo ministradas pelo Professor Dr. Miro Bacin e participar na elaboração do projeto Crônicas da Cidades com supervisão da Professora Dr^a. Adriana Ruschel Duval, aprendi a importância de valorizar o aspecto humano e pessoal na narração de histórias, explorando e compreendendo ao máximo o entendimento do mundo através da ótica do próximo. Contar a história de alguém é um desafio em qualquer área de estudo. Mas é um processo fundamental para manutenção e reconhecimento de seu trabalho, permitindo que seu legado e memória permaneçam vivos. Pessoalmente, através desses dois professores, compreendi que não há homenagem maior a uma pessoa do que contar sua história e manter sua herança viva.

Espero que este documentário sirva, ao menos um pouco, para que isso se aplique a Darci Bergmann. Cujo contato e interações levarei para o resto de minha vida. Servindo, para sempre, como inspiração.

Elaborar um projeto audiovisual que narra histórias conectadas, principalmente de uma figura tão proeminente como Darci e de uma Reserva Biológica de papel tão significativo quanto o São Donato, possui diversos desafios. O primeiro deles é conseguir sintetizar décadas de história rica, complexa e cheia de nuances num produto final com apenas algumas dezenas de minutos. Há de se saber priorizar, dentro de um limite do possível, certos eventos prioritários em detrimento de outros. Jamais será possível reduzir uma trajetória de anos em um documentário de minutos sem perder detalhes e acontecimentos que, talvez pela ótica de outras pessoas, tenham tanta significância quanto os outros eventos que foram abordados. Para isso, um diálogo franco e aberto com Darci foram fundamentais para estabelecer os acontecimentos que não poderiam ficar de fora do produto final, utilizando a ótica do personagem central como definidor daquilo que é mais importante para ser contado. Apesar disso, é incontestável que o documentário deixou de abordar todos os aspectos históricos referentes à trajetória da reserva. Mas espero que, diante do que foi posto por Darci, tenha conseguido abordar os temas que o mesmo considerou fundamentais.

Outra dificuldade encontrada foi a limitação de equipamentos técnicos utilizados para a realização do projeto. Infelizmente, por questões financeiras e logísticas, não pude utilizar equipamentos que considero fundamentais para a elaboração de um documentário profissional, como drones, câmeras de vídeo (filmadoras) e microfones de maior qualidade, kits de iluminação e refletores. No entanto, gostaria de agradecer a Unipampa por me disponibilizar o laboratório de edição de vídeo para realizar a pós-produção do documentário. O uso desse espaço foi fundamental para a realização desse projeto.

A ausência de registros audiovisuais históricos, em formato digital, que retratam a Reserva Biológica do São Donato durante o período abordado no documentário (décadas de 70, 80 e 90), também foi um fator limitante na composição visual do documentário e representou um desafio considerável para ilustrar os eventos cronológicos e transformações que ocorreram na reserva abordados no projeto. Durante o processo de produção, entrei em contato com o fotógrafo Cláudio Gottfried, que, acompanhado de Darci, esteve presente na REBIO durante incursões nos períodos abordados no documentário e, de acordo com o mesmo, realizou filmagens do local. Porém Cláudio me comunicou que tais registros encontram-se não catalogados e armazenados em seu extenso arquivo pessoal. Sendo assim, sua localização implicaria tempo e esforço considerável, que o fotógrafo não dispunha por estar ocupado na realização de outros projetos.

Ademais, tais vídeos em sua posse estão no formato analógico VHS. O que demandaria recursos técnicos e financeiros, além de tempo, para realizar sua conversão em um formato digital e possibilitando, assim, seu uso no documentário. Infelizmente, tais demandas técnicas e financeiras extrapolavam as condições tanto de Cláudio quanto deste projeto. Os registros audiovisuais em posse do fotógrafo, porém, possuem grande potencial para serem utilizados em futuras pesquisas e produções sobre a reserva.

Embora a ausência de tais registros audiovisuais históricos feitos na REBIO terem dificultado o processo de recriação imagética dos períodos analisados, recorri ao imenso e rico acervo de fotografias, documentos e recortes de jornais disponibilizados por Darci Bergmann para ilustrar e reconstituir, de forma cronológica, os acontecimentos históricos abordados no projeto. Tais recursos foram fundamentais para suprir essa lacuna e indispensáveis na construção da narrativa visual do documentário. Dessa forma, tais registros oficiais puderam servir como importante

contextualização dos fatos narrados, permitindo o estabelecimento de uma linha do tempo ilustrada dos eventos, além de desempenhar um papel de legitimação oficial das informações apresentadas e contribuir para um caráter de autenticidade do projeto.

Ao fim, os registros fotográficos, documentos e recortes de matérias, disponibilizados por Darci, não apenas supriram a lacuna imposta pela ausência de registros audiovisuais da época, como também serviram de base para a elaboração da narrativa documental.

Outros impasses, como a dificuldade em contatar fontes oficiais, outros procedimentos burocráticos e a individualização de tarefas complexas e distintas a uma única pessoa também se fizeram presentes. Mas correspondem a obstáculos já esperados e enfrentados rotineiramente no meio cinematográfico e jornalístico. Não apresentando assim, grande impasse para a realização do projeto.

Em suma, produzir o documentário “São Donato: Memórias e Legados de uma Reserva Biológica” se mostrou uma experiência enriquecedora e desafiante, a qual levarei comigo para sempre. Os aprendizados, tanto técnicos, como teóricos e humanos, foram incontáveis e, com certeza, servirão de base na produção de futuros trabalhos.

De forma pessoal, esse projeto me aproximou novamente de uma antiga paixão, o meio-ambiente. Servindo como um divisor de águas para estabelecer a convicção de que é no meio dela que me encontro.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **O Pampa é o bioma brasileiro menos protegido por unidades de conservação.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-04/pampa-e-o-bioma-brasileiro-menos-protetido-por-unidades-de-conservacao>. Acesso em: 23 jul. 2024.

AGÊNCIA BRASIL. **Pampa é ameaçado com rápido desaparecimento de fauna e flora.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-12/pampa-e-ameacado-com-rapido-desaparecimento-da-fauna-e-flora#:~:text=Entre%20as%20esp%C3%A9cies%20est%C3%A3o%20a,plantas%20est%C3%A3o%20amea%C3%A7adas%20de%20extin%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 23 jul. 2024.

ASPAN. Disponível em: <https://aspanrs.blogspot.com/>. Acesso em: 25 set. 2024.

AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE da Reserva Biológica de São Donato. **Proposição de limites da Reserva Biológica de São Donato.** Porto Alegre: FZB/RS, 2002.

BERGMANN, Darci. Disponível em: <https://darcibergmann.blogspot.com/>. Acesso em: 15 out. 2024.

DEPARTAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS. Ministério do Meio Ambiente. **Painel de Unidades de Conservação Brasileira.** 2022. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMGNmMGY3NGMtNWZlOC00ZmRmLWExZWItdNTNiNDhkZDg0MmY4IiwidCI6IjM5NTdhMzY3LTZkMzgtNGMxZi1hNGJhLTMzZThmM2M1NTBINyJ9&pageName=ReportSection0a112a2a9e0cf52a827>. Acesso em: 23 jul. 2024.

FUNBIO. **Levantamento identifica espécies raras e ameaçadas em parque no Pampa brasileiro.** Disponível em: <https://www.funbio.org.br/levantamento-identifica-especies-raras-e-ameacadas-em-parque-no-pampa-brasileiro/>. Acesso em: 23 jul. 2024.

IBGE. **Biomias brasileiros.** Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18307-biomias-brasileiros.html>. Acesso em: 25 ago. 2024.

IBGE. **Pampa.** 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15973-biomias.html?=&t=pampa>. Acesso em: 08 ago. 2024.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Pampa.** Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/biomias/pampa.html#:~:text=Na%20Am%C3%A9rica%20do%20Sul%2C%20os,%2C07%25%20do%20territ%C3%B3rio%20nacional>. Acesso em: 25 jul. 2024.

OBSERVATÓRIO FLORESTAL. **Pampa: desafios e oportunidades para a conservação do bioma.** Disponível em: <https://observatorioflorestal.org.br/pampa-desafios-e-oportunidades-para-a-conservacao-do-bioma/>. Acesso em: 25 set. 2024.

PILLAR, V. D. P.; et al. ***Campos sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade***. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009.

PUCCINI, Sérgio. ***Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção***. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

RAMOS, Fernão Pessoa. ***Mas afinal... O que é documentário***. São Paulo: Editora SENAC, 2008. Disponível em: <https://www.bocc.ubi.pt/pag/pessoa-fernao-ramos-o-que-documentario.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2024.

RESERVA BIOLÓGICA do São Donato. Disponível em: <https://www.sema.rs.gov.br/reserva-biologica-do-sao-donato>. Acesso em: 26 ago. 2024.